

Singapura será base de esquadras aliadas

O Comandante da esquadra britânica na China, afirma que aquela base está preparada para prestar assistência aos aliados

SINGAPURA, 10 (D.) — O comandante da esquadra inglesa na China pronunciou hoje o seguinte discurso: "No caso da guerra se a eventualidade Singapura está preparada, podendo fornecer viveres a qualquer esquadra e dar-lhe assistência hospitalar".

Concentração de forças britânicas na fronteira do Tai

O governo de Bangkok está preparado para qualquer eventualidade

BANGKOK, 11 (D.) — Consta atualmente se encontram forças num total de 4.000 homens, entre indianos e australianos, na referida região. Os constantes movimentos das forças britânicas estão chamando a atenção do governo do Tai que resolveu reforçar a defesa da fronteira, para enfrentar qualquer eventualidade.

Hiroya Ino, novo titular da pasta da Agricultura

TOKYO, 11 (D.) — O ministro da Agricultura, sr. Ishiguro vinha desde há tempos demonstrando desejos de abandonar essa pasta para tratamento da saúde. No dia 9, sua excia. apresentou pedido de demissão ao chefe do governo, ministro Konoye. O primeiro ministro Konoye atendeu o pedido do sr. Ishiguro, tendo escolhido para substituí-lo, o atual sub-ministro da pasta, sr. Ino.

foi nomeado o sr. Shutô, da Secretaria Geral do Ministério da Agricultura.

O comércio exportador de Canton

CANTON, 11 (D.) — Ao que verificou a alfândega de Canton, na exportação de Canton, no período de Abril de 1940 a Março de 1941, atingiu à elevada soma de 528.250.000 yuan, o que representa um aumento de 28.140.000 yuan em relação ao igual período de antes do conflito chinês. Dos produtos de Canton, os mais importantes são as fibras têxteis que ocupam 30 por cento da exportação. Este incremento do comércio exportador tem causa no aumento da navegação no rio das Pérolas, o financiamento da lavoura e o barateamento da moeda chinesa.

A esquadra francesa

MADRID, 11 (T. O.) — Informa-se que as forças navais francesas, ainda em condições de combater, são as seguintes: Dois couraçados de 35.000 toneladas; 2 couraçados de 30.000 toneladas; dois couraçados de 23.000 toneladas; um porta-aviões; 15 cruzadores, 40 "destroyers", 11 torpedeiros, 50 submarinos e 40 canhoneiras. Esses dados foram divulgados pelo jornal "Pueblo", comentando a importância que há, para a Inglaterra, de achar-se em conflito com a França do marechal Petain.

Será chamada ao Japão a Delegação Yoshizawa

Solução definitiva das negociações nipo-neerlandesas

TOKYO, 11 (D.) — Os altos dirigentes do Império Japonês deverão reunir-se hoje às 14 horas para fixar definitivamente a atitude do Japão referente à resposta neerlandesa. Participarão dessa importante conferência os representantes dos ministérios do Exterior, Guerra, Marinha, Indústria e Comércio, Finanças, Ultramarinos e Departamento de Planos e Projetos Nacionais que tratarão da aceitação ou não da resposta neerlandesa. Entretanto, uma vez decidida a não aceitação, a conferência deverá resolver o caso do abandono daquele território da delegação Yoshizawa. Caso seja expedida ordem de regresso à delegação Yoshizawa, as autoridades japonesas deverão estudar qual a atitude posterior a ser tomada com referência às Índias Holandesas. Entretanto, segundo transpirou das conferências até agora realizadas, a retirada da embaixada Yoshizawa é quase que certa e nessas condições, o assunto básico da conferência de hoje será o referente às medidas posteriores a serem tomadas pelo Japão com referência àquele país, ouvindo para isso, também, as opiniões do delegado Yoshizawa. Por outro lado o ministro Matsuoqa nada falou de objetivo na conferência de ontem, tendo ouvido somente as opiniões dos presentes. Consta que o chanceler Matsuoqa tomará, na conferência de hoje, essa mesma atitude; de maneira que não é possível formular quaisquer suposições. Entretanto chegando a qualquer conclusão, será imediatamente expedida ordem de regresso ao delegado Yoshizawa.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Facionai" (A. N.) brasileira, "Denei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

O SR. MIURA NOMEADO VICE-MINISTRO DA AGRICULTURA

TOKYO, 11 (D.) — Em vista da nomeação do sr. Ino para ministro da Agricultura, foi nomeado para substituí-lo no cargo de vice-ministro da Agricultura, o sr. Miura, do Departamento de Planos e Projetos Nacionais. Para substituto do sr. Miura

O EMBAIXADOR KERR EM HONG-KONG

HONG-KONG, 11 (D.) — O embaixador inglês na China, sr. Kerr, chegou hoje a esta cidade, por via aérea, procedente de Chungking.

CONTINUA O IMPASSE
BATAVIA, 11 (D.) — O sr. Yoshizawa, delegado especial do Japão e o conselheiro Ishizawa, visitaram ontem à tarde, o representante das Índias Holandesas, sr. Van Mook, para obter explicações sobre pontos obscuros da resposta holandesa entregue dia 6 ao Japão.

Os britânicos continuam avançando na Síria

Os navios ingleses canhonearam as forças francesas — Os franco-atiradores estão retardando o avanço britânico — O general Dentz decidido a resistir — Desembarque da novas forças britânicas

CAIRO, 11 (U. P.) — Ao entrar em seu 4.º dia, a batalha da Síria, as forças imperiais britânicas e os franceses livres se aproximam de seus objetivos. Damasco e Beirut, esperando-se para hoje a queda da primeira das referidas cidades. Ao sul de Beirut, travou-se uma renhida luta. A coluna aliada costeira, composta em sua maior parte de unidades inglesas blindadas, arremeteu contra as forças de Vichy, que procuravam impedir-lhe o avanço.

Os informes da frente de combate asseveram que os britânicos continuam avançando, a despeito da enérgica resistência que encontram.

Os navios de guerra britânicos canhonearam as forças francesas

CAIRO, 11 (U. P.) — Informam de Jerusalem que os navios de guerra britânicos canhonearam as forças francesas que resistiam ao avanço da coluna aliada costeira.

Os franco-atiradores estão retardando o avanço das forças britânicas

VICHY, 11 (U. P.) — Despachos oficiais procedentes de

O general Dentz resolveu a resistir

CAIRO, 11 (U. P.) — O general Henri Dentz, que tem a seu cargo a defesa da Síria, parece resolvido a opor resistência ao sul de Beirut, afim de impedir que os britânicos ocupem essa cidade do Grande Líbano e sede do Alto Comissariado francês.

Desembarque de forças britânicas

VICHY, 11 (U. P.) — As informações recebidas de Beirut admitem que os britânicos desembarcaram várias centenas de homens na costa sul da capital do Líbano, para reforçar os pequenos destacamentos anteriores.

Acrescentam as notícias que foi repellido um ataque britânico em Merdjayoun e que a aviação inglesa bombardeou Nairab e Palmira, sem, entretanto, obter êxito.

Reunião extraordinária do gabinete e chefes dos estados maiores

TOKYO, 11 (D.) — Realizou-se hoje uma reunião extraordinária dos membros do governo e dos estados maiores das forças armadas imperiais. Da parte do primeiro ministro Konoye, os sr. Hiranuma, ministro do Interior, Matsuoqa, do Exterior, Tojô, da Guerra, Oikawa, da Marinha, Tomita, secretário geral do Gabinete, Muto, chefe do Departamento de Guerra e Oka, chefe do Departamento da Marinha. Da parte dos estados maiores compareceram o general Suguiyama, chefe do Estado Maior do Exército e o almirante Nagano, chefe do Estado Maior da Armada.

OS INGLESES NA SIRIA poderão ter a mesma sorte que em Creta

A atitude de reservas da Alemanha pode ser intencional — Comentário do "New York Times"

NOVA YORK, 10 (D.) — O "New York Times" publica na sua edição de hoje um artigo do comentarista militar Hanson Baldwin, sobre a atitude de reserva do Reich na Síria e Oriente Próximo.

O articulista escreve que a Alemanha espera intensificar a colaboração da França, pelo ataque inglês à Síria e dividir as forças inglesas do Oriente Próximo.

O artigo em questão diz: "As forças alemãs não se movimentaram ainda apesar dos ingleses terem invadido a Síria. Isto pode ser um plano calculado dos alemães. O primeiro motivo da atitude passiva da Alemanha é a sua esperança em obter maior colaboração militar francesa, por ter a Inglaterra invadido a Síria sem ter sido provocada. Mesmo que a Grã-Bretanha ocupe a Síria, é outra questão o saber se poderá mantê-la sob seu domínio, sem uma força suficiente. É possível que os ingleses tenham a mesma sorte que tiveram em Creta. E a ocupação da Síria divide as forças inglesas no Norte da África. E ainda não é certo se a Síria será ocupada pelos ingleses".

DISCURSO DO "DUCE"

por ocasião da passagem do 1.º aniversário da entrada na guerra

TOKYO, 11 (D.) — Parte do discurso do sr. Mussolini: "Nas frentes da Etiópia — O exército britânico atacou a Etiópia, mas as forças italianas resistiram tenazmente. Atualmente o combate trava-se nas regiões de Gondar, devendo continuar ainda por algum tempo. Não se pode dizer como e quando os italianos reconquistarão o território etiópico, mas a Etiópia há de ser reconquistada. Norte da África e Creta — A Cirenaica voltou à Itália. Com a vitória da ilha de Creta as posições do "eixo" foram grandemente melhoradas, conquistando vantajosas bases militares. Nas frentes do Egito e Palestina a esquadra inglesa foi completamente cercada. Em breve os britânicos ficarão obrigados a abandonar o Mediterrâneo. A cooperação das forças do "eixo" — E' das mais eficientes a cooperação das forças do "eixo". Essas forças em íntima cooperação, alcançaram a vitória final. O chanceler Hitler, em recente discurso, salientou as finalidades do "eixo" e a cooperação da Itália. Relações nipo-italianas. — Como o chanceler Matsuoqa declarou em Roma, em sua recente visita, e em Tokyo, a atitude do Japão é orientada sempre segundo o espírito da Aliança Tripartite. Um povo cheio de glórias como o japonês, certamente, não ficará indiferente a um ataque dos EE. UU. ao "eixo". Não obstante as distâncias enormes, nossas relações com o Japão se tornam mais profundas. Ninguém pode duvidar que a numerosa e distinta missão militar japonesa, que é hóspede muito grata da Itália neste momento, poderá constatar que a simpatia da Itália pelo Japão é espontânea e profunda".

Churchill e a imprensa londrina

LONDRES, 11 (U. P.) — Os jornais matutinos que na semana passada se mostravam francamente agressivos aceitam a explicação da derrota de Creta e se apressam a insistir em que o país tem plena confiança no primeiro ministro Winston Churchill.

O "The Times", por exemplo, diz: "O que o país deseja saber é se o atual ministro tomou as medidas necessárias para fazer com que a nação trabalhe ao máximo da produção que é capaz de render. Alguns mem-

100 aviões americanos já se encontram na China

HONOLULU, 10 (D.) — O consul geral de Chungking nesta cidade declarou que 100 aparelhos de caça americanos já se acham na China, segundo informes que recebeu de Washington.

Disse ainda que mais aviões chegarão brevemente à China e que mais de 110 voluntários para a aviação chinesa se apresentaram em Hawaii.

parte dos aviões britânicos. Em fonte fidedigna informou-se que os aparelhos da "RAF" atacaram um cruzador da classe "Hipper", refugiado em águas de Brest, supondo-se que essa blowave de 10 mil toneladas era o "Prinz Eugen". Soube-se, também, que os pilotos ingleses despejaram bombas extra-pesadas, provocando elevadíssimos danos, na zona portuária.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

A aviação inglesa realizou uma incursão a Brest

LONDRES, 11 (U. P.) — Aviação inglesa efetuou ontem à noite uma intensa incursão contra Brest, atacando, segundo se acredita, o cruzador alemão "Prinz Eugen". O aludido porto foi alvo de um vigoroso bombardeio por

BIOGRAFIA DOS SECRETARIOS DO NOVO GOVERNO DE SÃO PAULO

DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR. — Nasceu Abelardo Vergueiro Cesar a 21 de Junho 1893, na cidade do Espírito Santo do Pinhal.

Em 1911 bacharelou-se em Ciências e Letras pelo Ginásio do Estado de São Paulo, e em 1917, em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito. Foi presidente do Grémio Ginasial 16 de Setembro e Chaveiro da Faculdade em 1917.

Em 1915, serviu no Exército Nacional, como voluntário. Foi secretário geral da Liga Nacionalista, a instituição histórica que se celebrou pelas suas atividades cívicas e pela orientação elevada dum sábio político nacionalista. Trabalhou cinco anos nos escritórios dos professores e juristas drs. Vergueiro Steidel e José Ulpiano Pinto de Sousa.

Foi deputado à Assembléa Nacional Constituinte de 1934, sendo reeleito em 1935. Na Câmara Federal, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Ministério do Exterior, de Tarifas e Convenções, de Bancos e Moedas; e da Receita, em 1938.

É membro da Comissão Permanente da Arbitragem Pan-Americana. Foi reorganizador da Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo e seu presidente, durante seis anos, tendo visitado e estudado em 1925 e 1931, as principais bolsas do mundo. Nesse mesmo ano, por incumbência do governo do Estado do Rio Grande do Sul organizou a Bolsa de Porto Alegre.

No seu curso de doutorado na Faculdade de Direito na Universidade do Estado de São Paulo, apresentou, entre outras, as seguintes teses: "A dívida pública do Brasil"; "Mercado nacional de valores"; "Partidos Políticos" e "Eleição indireta".

É consultor jurídico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista. Foi corretor oficial da Bolsa de Fundos Públicos do Estado de São Paulo. É secretário de Cultura Artística e autor de diversos estudos econômicos e de legislação financeira.

Foi Delegado Plenipotenciário do Brasil, na Conferência Comercial Pan-Americana, de Buenos Aires, em 1935, onde foi recebido como membro do Colégio de Advogados.

Na Câmara dos Deputados, em 3 de Novembro de 1935, apresentou um projeto de lei, alterando a Carteira de Rescendentes, hoje a n. 160, de 31-12-35. Não obstante o projeto ter sido largamente debatido, o susten- tou até final aprovação.

Em 1936, foi convidado para diretor do Banco do Brasil, cargo que não aceitou.

Em 1937 tomou parte na fundação da Sociedade Brasileira de Estudos Econômicos, da qual é vice-presidente.

Em fins de 1937, foi nomeado membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças (Rio de Janeiro).

A 14 de Fevereiro de 1938 foi nomeado presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, cargo que deixou, com a mudança do governo do Estado de São Paulo, em Abril desse ano.

Como voluntário de manobras e reservista do Exército, prestou patriótico serviço militar no Rio de Janeiro, na 1.ª Companhia do 2.º Batalhão do 1.º Regimento de Infantaria, em 1916. É atualmente Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

É autor de diversos projetos convertidos em leis, entre as quais a Lei Federal n. 160, o Decreto-lei Federal n. 1.344, o Decreto n. 5.894 do Estado de São Paulo e os Decretos-leis números 4.847 e 4.850, do Estado do Rio Grande do Sul.

O seu último estudo de Direito Administrativo sobre a hipotecabilidade dos bens municipais nos empréstimos, foi unanimemente aprovado pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças.

DR. CORIOLANO DE GOES — O dr. Coriolano de Goes, secretário da Fazenda, nasceu em Guaratinguetá, neste Estado, em 29 de Janeiro de 1896. Estudou no Ginásio São Bento e formou-se pela nossa Faculdade de Direito.

Foi delegado de Polícia de Iguape, Casa Branca, Santa Rita do Passa Quatro, Ituverava, Pênápolis, São Roque, Jacaré, Sta. Cruz do Rio Pardo, Jaboticabal, Baurú, Santos, 3.º delegado auxiliar do Rio de Janeiro, chefe de Polícia do Distrito Federal e ministro do Supremo Tribunal Militar. Não há muito, foi secretário da Fazenda, e é autor de diversos trabalhos.

DR. JOSÉ RODRIGUES ALVES SOBRINHO. — O dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação e Saúde Pública, nasceu em Guaratinguetá, neste Estado, em 1886. Estudou em Itú, Jacaré e Rio de Janeiro — aqui cursando o Colégio Militar —, tendo-se diplomado pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1908. Exerceu o cargo de promotor público em Taubaté, durante quatro anos.

Foi vereador à Câmara de sua

cidade natal e deputado estadual em várias legislaturas, presidindo com grande clarividência a Comissão de Justiça.

Em 1923, no governo Pedro de Toledo, esteve à testa da Secretaria da Educação e Saúde Pública, passando, um ano mais tarde, a exercer as funções de advogado do Instituto do Café, — posto que deixa agora, para, novamente assumir a direção da secretaria que lhe foi confiada pelo interventor Fernando Costa.

O novo titular da pasta estadual é filho do comendador Antonio Rodrigues Alves e de dona Maria Francisca Galvão de França Alves.

DR. PAULO DE LIMA CORRÊA. — Nasceu em Batatal, no dia 28 de Abril de 1893, descendente de tradicional família daquela região, sendo filho do coronel Augusto Corrêa e de d. Maria Carolina de Lima Corrêa, esta já falecida.

Diplomado em agronomia pela Escola Superior de Agricultura "Luz de Queiroz", de Piracicaba, em 1912, foi contemplado, como aluno distinto, com prêmio de viagem ao estrangeiro, afim de especializar-se.

Seguindo para a França, ingressou na Escola Nacional de Agricultura de Grignon, com o fito de se aprofundar em zootécnica e economia rural; aí, foram seus professores, respectivamente, P. Dechambre, o mais zootecnista de seu tempo e Daniel Zola, economista emérito, autores ambos de muitas obras.

De regresso, trouxe honrosos títulos e apresentou circunstanciado relatório, que o dr. Paulo de Moraes Barros, então secretário da Agricultura de São Paulo, elogiando, determinou a publicação num dos órgãos da imprensa diária de São Paulo.

Espírito afeito às lutas de organização, não quis dedicar-se ao magistério; assim foi que, convidado por mais de uma vez para fazer parte do corpo docente da Escola, por onde se formara, e também para o cargo de zootécnica da Escola de Medicina Veterinária, não aquiesceu. Nem por isso, porém, tem-se desinteressado das questões do ensino da matéria de sua especialidade e correlatas, assim tendo feito parte de bancas examinadoras em concursos na Escola Superior de Agricultura "Luz de Queiroz", na Escola Nacional de Agronomia do Rio de Janeiro e como fiscal por parte do governo, no concurso para preenchimento da cadeira de Propedéutica Patológica e Clínica Médica, da Escola de

Medicina Veterinária de S. Paulo.

A sua atuação nas diretrizes para a formação das principais raças nacionais tem sido grande. Já nos primeiros trabalhos sobre o gado Caracú, prestou relevantes serviços citados pelo dr. Mario Maldonado, em seu livro "Contribuição para o estudo do gado Caracú". E ainda com o dr. Mario Maldonado e o saudoso cel. Francisco Prudente Corrêa e José Mario Junqueira Neto, levou de vencida a fundação da Associação de Herd Book Caracú, em 1916, sendo um dos seus principais organizadores; desenvolveu, sobretudo, pelas colunas do "Criador Paulista", a questão da "seleção do gado caracú". Iniciou, nesse mesmo ano, com o dr. Paulo E. Nogueira, o cel. Luiz Corrêa de Toledo, o registro do gado dessa raça em cerca de 60 fazendas pertencentes a associados, estabelecendo as diretrizes desse trabalho zootécnico que ainda mantém a mesma eficiência. Já no Primeiro Congresso Paulista de Pecuária, apresentava o dr. Paulo de Lima Corrêa, em nome do Herd Book Caracú, uma tese sobre a seleção do gado Caracú.

Em 1930, como diretor técnico dessa Associação, promoveu, no frigorífico da Cia. Wilson, interessante demonstração do Caracú, como animal de corte, assim como tomou parte ativa representando aquela Associação no "Concurso de Bois Gordos" realizado em Colina, em 1931.

Dedicando-se ao estudo dos equinos, sucedeu, por promoção ao conde de Granaud, como chefe do Haras Paulista, de Pindamonhangaba, tendo, durante a sua administração, extinguido a enzootia de cara inchada, que impedia a criação de animais fiéis no estabelecimento. Resultou de suas experiências, a publicação de interessante trabalho sobre o assunto e pode ver originado o plantel, que dentro em breve será a base da criação a se iniciar na Coudelaria Paulista, cujo programa de trabalhos técnicos organizou com o cap. Bella Wodianer e dr. Paulo E. Nogueira. Como coramento de seus estudos e experiências, puderam os meios criador e estudantino contar com um livro de sua lavra, reputado o melhor no gênero, neste país: "Criação do Cavallo". Tem propugnado para o melhoramento do cavallo nacional, ainda, em fins de 1926, coligiu dados e pontos de vista, sequência de observação própria de muitos anos, lançando as bases definitivas para a seleção do cavallo "mangalarga", como o demons-

CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Resoluções aprovadas pelo sr. Presidente da República As restrições de exportações nos EE. UU.

RIO, 10 — Sob a presidência do diretor geral, reuniu-se, em sessão ordinária, o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Aprovada a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Euclálio, deu conhecimento ao plenário dos seguintes despachos do presidente da República:

a) — aprovando a resolução atinente ao comparecimento do Brasil à Exposição Nacional do Canadá;

b) — aprovando a resolução relativa à exportação do pinho brasileiro;

c) — arquivando o processo que trata da exportação de minério de ferro.

No expediente foi lido o ofício em que o Ministério das Relações Exteriores encaminha cópia de uma nota dirigida à embaixada do Brasil, em Washington, pelo Departamento de Es-

tado dos Estados Unidos da América, a propósito das restrições existentes naquele país, com relação às exportações de matérias consideradas necessárias à defesa nacional. Foi igualmente lido o ofício em que a Comissão de Marinha Mercante participa haver recomendado ao agente do "Lloyd Brasileiro", em Nova York, para propor à "Brazil United States Freight Conference", a redução de U. S. \$500 por tonelada, no frete de adubos procedentes da América do Norte, afim de atender aos interesses vitais da produção agrícola brasileira, conforme solicitação do Conselho.

Após o exame de outros assuntos, passou-se à ordem do dia. Foi aprovado o parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes de que é relator o conselheiro Alves de Sousa, sobre o processo "Possibilidades

da indústria brasileira", opinando pelo seu desdobraamento em dez outros processos em que serão estudados os diferentes aspectos desse problema. Foi aprovado o parecer da mesma Câmara, opinando pelo arquivamento do processo que trata da cultura e moagem do trigo no Brasil. Em seguida, o conselheiro João Firmino leu um voto com restrições ao parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes sobre o processo "Café solúvel — nescafé". Reaberta a discussão, falaram os conselheiros Salgado Scarpa, Leonardo Truda, Raulino de Oliveira, Euvaldo Lodi e Torres Filho, sendo depois aprovado um aditivo ao parecer apresentado pelo conselheiro Benjamin do Monfe. A sessão terminou às 19 horas.

Saudação do ministro Guinazu ao chanceler Oswaldo Aranha

RIO, 10 (A. N.) — O sr. Luiz de Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina, enviou o seguinte telegrama ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores: "Envio a v. excia. as minhas cordiais e reconhecidas saudações ao deixar o seu grande país, de cuja fraternal acolhida trago a mais emocionante recordação. As múltiplas e invidáveis atenções recebidas do Governo e da sociedade brasileira, durante a minha visita, obrigam o meu cordialíssimo agradecimento a v. excia., à senhora Aranha e demais altas autoridades. (a) *Ruiz de Guinazu*."

O sr. Miguel Tostes, interventor interino do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Durante a ausência do interventor Cordeiro de Farias, que segue hoje para a capital da República, assumirá o governo do Estado, interinamente, o sr. Miguel Tostes, secretário do Interior.

O general Gaspar Dutra recebido pelo interventor Amaral Peixoto, no Palácio de Ingá

RIO, 10 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, esteve, ontem, no Palácio de Ingá, em visita ao interventor Ernani do Amaral Peixoto. Ali chegou pela Manhã, em companhia de dois de seus

ajudantes de ordens, depois de ter assistido, no Quartel do 3.º R. I. em São Gonçalo, à inauguração do seu "stand" de tiro. Após a visita de cortesia feita ao interventor Federal, o general Eurico Gaspar Dutra voltou ao Rio.

Em visita ao Rio, sr. Luiz Vicunha Suarez, juiz de Menores de Santiago

RIO, 10 (A. N.) — Está, desde há alguns dias, nesta Capital, o sr. Luiz Vicunha Suarez, Juiz de Menores de Santiago, do Chile. S. excia., que tem percorrido vários estabelecimentos

oficiais de Ensino Profissional, visitou ontem, em companhia do sr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores desta Capital, a Escola Deodoro e a Casa Maternal Melio Matos.

Felicitações do sr. Benedito Valadares ao sr. Fernando Costa

O sr. Fernando Costa recebeu o seguinte telegrama: "Belo Horizonte, 4 de Junho. — Interventor Fernando Costa. — Tenho o prazer de enviar ao prezado amigo os meus cordiais cumprimentos pela sua nomeação para interventor federal em

São Paulo, bem como de exprimir-lhe os votos que formulei pela sua felicidade no exercício daquelas elevadas funções que lhe foram confiadas pelo presidente Getúlio Vargas, e em que terá oportunidade de prestar ao Brasil novos e assinalados serviços. (a) *Benedito Valadares*.

Novos diretores dos varios departamentos da Administração Paulista

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, nomeado secretário da Educação, escolheu para diretor do Departamento de Educação o professor Anísio Novais, atualmente servindo ao Ensino no interior do Estado. Transmido o convite, este foi aceito.

O DEPARTAMENTO DE SAUDE

O diretor do Departamento de Saúde, repartição dependente da Secretaria da Educação, até ante-ontem, à noite, não tinha sido escolhido. A escolha, possivelmente, recairá num dos seus atuais chefes.

OUTRAS REPARTIÇÕES

Não são conhecidos, ainda, os futuros ocupantes de outras repartições como o Instituto do Café, cuja extinção já foi anunciada pelo chefe do governo, dentro do prazo de três meses; o Departamento das Municipalidades e da Caixa Econômica Estadual.

O BANCO DO ESTADO

A não ser a alteração já registrada, com a demissão do sr. Aires Monteiro do cargo de superintendente, cargo que será preenchido. Outra modificação, segundo apuramos, não se verificará na diretoria daquele estabelecimento bancário, ali permanecendo nos seus respectivos postos os seus atuais diretores.

JM CONVITE AO SR. CARDOSO DE MELO NETO

O sr. Cardoso de Melo Neto, segundo apuramos, foi convidado para ocupar o cargo de diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Anúndos eficientes?
Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Japonesa
Tel. 7-3326

"HÁ NECESSIDADE DE RESTRINGIR AS DESPESAS COM SÉRIAS MEDIDAS DE ECONOMIA"

Declara-o ás "Folhas" o Interventor Fernando Costa — Palavras sobre o secretariado — Notas

As 13,30 horas de ontem, pouco antes de subir para o almoço, o sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, atendeu aos jornalistas credenciados junto ao governo, quando, respondendo a perguntas que lhe foram feitas, declarou:

"Procurei constituir o secretariado reunindo os elementos pelas suas qualidades de técnicos, sem lhe imprimir feição partidária. Os nomes escolhidos são conhecidos e acatados no cenário social paulista.

Procurei, também, ao organizar o novo secretariado, convocar homens cónscios das responsabilidades que vão assumir, afim de realizar o programa de benefícios a que a coletividade paulista faz jus, dentro de um orçamento equilibrado, mesmo porque não podemos continuar, como vem acontecendo de tempo para cá, a fazer orçamentos para não serem cumpridos e aumentando os "deficits" já avultados. É com essa orientação,

que haveremos de manter, custe o que custar, as finanças do Estado, que serão restabelecidas em bases sólidas, e o nosso crédito, tanto interno como externo, ser aumentado "cada vez mais".

Só serão preenchidas as vagas que tenham crédito no orçamento. Essa ordem será transmitida a todos os secretários.

Tenho confiança nas grandes possibilidades de nossa terra. O paulista é trabalhador e incansável na produção de riquezas; mas nós precisamos compreender que tudo tem limites e que uma tributação exagerada desanima os que produzem. Precisamos recordar sempre que a nossa terra já não possui aquela exuberância de outrora. Por esse motivo, temos necessidade de restringir as despesas improdutivas, com severas medidas de economia. Este é, em síntese, meu programa de governo. Espero cumprilo com o secretariado a ser constituído".

tra seu trabalho publicado no Boletim de Agricultura. Iniciou mais tarde o serviço de registro genealógico, promoveu a organização da "Associação do Cavallo mangalarga", tendo decisiva atuação na elaboração do padrão da raça.

Os postos de monta, multiplicados e distribuídos pelos recantos do Estado, muito devem à sua iniciativa. Em todas as exposições de animais, tem posto em evidência os seus conhecimentos zootécnicos. Incansável e estudioso propagandista da zootécnica, a sua palavra cheia de conselhos, tornou-se indispensável em todos os certames, conferências e teses, que a imprensa tem divulgado com elogiosas referências.

Inumeros são os seus trabalhos técnico-científicos, cuja citação não caberá nesta notícia, mas está ela na memória de todos, pelo grande benefício prestado ao país. Não só no âmbito da zootécnica tem militado. Ocupou por um ano o cargo de gerente do Instituto do Café, onde pôs à prova os seus conhecimentos de economia, adquiridos na Europa. Tem feito parte de comissões técnicas, designadas para estudo de "plantas tóxicas", do comércio de gado, do problema do leite e do melhoramento do gado, etc., de que se desincumbiu com galhardia.

A ascensão de Paulo Lima Corrêa ao cargo de diretor superintendente do Departamento de Indústria Animal, veio perturbá-lo, ao fim de 21 anos de serviços de uma carreira trabalhosa, iniciada com o cargo de ajudante da Fazenda de Nova Ode-

sa e, a seguir, de veterinário auxiliar, com funções de inspetor zootécnico, chefe do Haras Paulista, chefe interino da Secção de Zootécnica da Indústria Animal, sub-diretor da Diretoria de Indústria Pastoral.

No exercício do cargo de diretor superintendente do Departamento de Indústria Animal, para o qual foi nomeado em Março de 1937, o dr. Paulo de Lima Corrêa tem revelado grande dinamismo, quer como técnico, quer como administrador.

DR. LUIZ DE ANHAIA MELO

— O dr. Luiz de Anhaia Melo, agora nomeado para exercer as funções de secretário da Viação nasceu em São Paulo, em 1891, sendo filho do saudoso dr. Luiz de Anhaia Melo, grande paulista, fundador da Escola Politécnica, e o primeiro industrial a montar, neste Estado, uma fábrica de tecidos.

Cursou o estabelecimento de ensino fundado por seu progenitor, diplomando-se em 1916 e formando entre os mais destacados elementos de sua turma.

É catadétrico da Escola Politécnica, ocupando a cadeira de Arquitetura e Urbanismo.

Em 1931, durante a intervenção João Alberto, ocupou o cargo de prefeito municipal da capital, marcando sua administração com inúmeros empreendimentos e iniciativas de acentuado vulto.

verno, nasceu em Piracicaba, a 3 de Novembro de 1886, sendo filho do sr. João Batista de Sampaio Arruda e da exma. sra. d. Inocência de Sampaio Arruda.

Fez seus primeiros estudos naquela cidade e no Colégio São Luiz, de Itú, completando o seu curso de humanidades no Ginásio do Estado desta capital.

Dedicou-se ao magistério, cursou a Escola Normal de Piracicaba, tendo exercido a profissão como professor público no ensino primário e secundário. Vindo para São Paulo, ingressou na imprensa, tendo feito parte do "Correio Paulistano", ao mesmo tempo que, matriculapdo-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia desta capital, completou a sua formação superior, recebeu o grau doutoral, após defesa de uma interessante tese sobre "Diagnóstico da Epilepsia pela prova de hiperpnéia sob o aspecto deontológico", aprovada com distinção.

Exerceu a clínica nesta capital e no interior do Estado, em Mogi das Cruzes, Piracicaba, São Manoel e na capital da República, para onde transferiu, posteriormente, sua residência.

No governo Julio Prestes, ocupando a pasta da Agricultura o dr. Fernando Costa, foi o dr. Arruda Sampaio escolhido para oficial de gabinete de s. excia., cargo que desempenhou com grande eficiência e brilho.

Foi, mais tarde, secretário do dr. Fernando Costa, quando este ocupou a presidência do D. N. C. e, em seguida, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, hoje interventor federal neste Estado.

Como foi afundado o couraçado "Bismarck"

Do arundamento do "Hood" até o heróico fim do barco germanico

O "Bismarck", de 35.000 toneladas, orgulho da marinha alemã, teve um encontro dramático com uma esquadra inglesa na costa da Islândia, afundando o maior couraçado do mundo o "Hood", de 42.000 toneladas e capitânea da esquadra britânica e causando grandes estragos no couraçado

"George V". O "Bismarck" por sua vez foi atingido por torpedos aéreos e no dia 26 de Maio perdeu a liberdade de movimentos. Os navios inimigos aumentavam de hora para hora, mas o "Bismarck" continuou combatendo até que às 11,01 horas do dia 27, atraindo a sua última granada, foi afundado em

consequência do ataque conjunto de dezenas de aviões, cruzadores, couraçados e "destroyers". Afundado a 400 milhas de Brest, como ainda estarão lembrados os leitores. Na página japonesa publicamos o mapa da batalha em que foi afundado o heróico couraçado alemão.

Preso um mendigo japonês que tentara roubar uma lata vasia

Na tarde do dia 9 do corrente, numa das ruas próximas ao consulado japonês, que fica na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi preso um japonês, pobremente trajado, que tentara roubar uma lata vasia de uma casa de família. As autoridades verificaram que o gatuno trazia mais de 100 mil réis no bolso, o que fez aumentar as suspeitas, mas soube-se que o preso mendigava e jogava no bicho, sendo aqueles 100 mil réis um capital para o seu jogo. Trata-se de Yokoyama de tal, de 40 anos, que vive recentemente do interior. Após o interrogatório foi posto em liberdade.

Estudo sobre o remoinho do cocoruto da cabeça

O maior numero encontrado num individuo foi sete

Diz-se que o remoinho do cocoruto da cabeça difere de individuo para individuo, tal como acontece com as impressões digitais. Há um cientista japonês que está estudando o segredo do remoinho. E' o dr. R. Kawakami, da secção de higiene popular do Instituto de Eugenia do Japão. O estudo sobre o remoinho e hereditariedade foi feito pelo dr. Schwarburg, da Alemanha, que realizou seu estudo sobre cerca

de 5.000 pessoas. Não se pode portanto considerar um estudo completo e por isso o dr. Kawakami iniciou o estudo sobre o remoinho da cabeça dos japoneses. A propósito o cientista nipônico declarou o seguinte: "Comecei com os escolares da cidade de Tokyo. Fichei cerca de 500.000 remoinhos. O maior numero de remoinhos que encontrei em uma cabeça foi de sete. Segundo o sr. Schwarburg, o maior numero não passava de dois. Nos gémeos e trigêmeos é

reduzido o numero de remoinhos. Os remoinhos que se enrolam para a direita e para a esquerda são em numero igual. Quando têm mais de dois há, na maioria dos casos, uma mistura dos "direitos" e "esquerdos". Os remoinhos são, portanto, contrários às marcas datiloscópicas, que ou estão voltadas para a direita ou para a esquerda, sem mistura. Assim será possível identificar e prender criminosos por meio de remoinhos".

A Cooperativa Central Nipo-Brasileira fundará um colégio em S. Paulo

E' grande o movimento pró Cooperativismo nos últimos tempos. A sua principal finalidade é formar bons agricultores. Agora, a diretoria da Cooperativa Central resolveu fundar nesta capital um colégio

para os filhos dos cooperados que estudam nos estabelecimentos de ensino de São Paulo. Consta que o plano para a fundação desse colégio já se acha bastante adiantado.

Será inaugurado depois da amanhã o Congresso Agrícola de Cotia

O programa a ser desenvolvido — Os encarregados

Conforme já noticiamos iniciar-se-á depois de amanhã o congresso de estudos agrícolas para moços a realizar-se na escola primária de Cotia. A mocidade em geral demonstrou grande simpatia por essa iniciativa, tendo se apresentado cerca de trezentos jovens para oitenta vagas. Em vista desse envulgar entusiasmo, os promotores desse util congresso resolveram aumentar o numero de vagas de 80 para 120. No congresso que durará duas

semanas, os estudiosos terão um vasto programa que será convenientemente desenvolvido por pessoas de reconhecida capacidade. A Secretaria da Agricultura e o Instituto de Fomento ao Cooperativismo enviarão também os seus representantes para o melhor êxito do congresso. As matérias a serem lecionadas e os seus respectivos encarregados são: Orientação da mocidade — T. Nomura; Economia rural — T. Hattori; Qualidade da terra e

sua adubagem — T. Kitamura; Agro-pecuária — Akio Nagao; Criação de porcos — T. Ikeda; Avicultura — Y. Kodaka; Cultura de fibras textis — T. Kitamura; Cultura de plantas oleaginosas — T. Kitamura; A economia brasileira — K. Emi; Noções gerais sobre o Cooperativismo — Atsushi Sasaki; As leis sobre Cooperativismo — K. Hori; Direção das Cooperativas — K. Shimomoto; Contabilidade familiar — S. Inoue; Higiene rural — Y. Okumura.

ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR PAULISTA

Faz anos dia 10 último, o sr. Fernando Costa, que acaba de assumir a interventoria federal de São Paulo, num ambiente de simpática expectativa.

A data foi festejada, não somente pelos seus amigos, mas também pela sociedade paulista, que tem no sr. Fernando Costa um dos seus elementos de destaque.

Mais donativos para os flagelados do Rio Grande do Sul

O movimento em prol dos flagelados do Rio Grande do Sul, iniciado pelos quatro jornais da colônia japonesa, está encontrando eco em todas as colônias japonesas do interior e em São Paulo.

Assim é que foi publicada a terceira lista dos donativos, com 5:621\$000, que somados aos anteriores fazem um total de 53:121\$000.

Exposição da indústria Alemã na Finlândia

Novos sucedaneos do café — TOKYO, Maio — Surgiu um saboroso café nas casas de chá da cidade. Parece impossível neste período de falta de café importado do Brasil, mas se soubermos a origem deste novo café, nada há a extranhar. Os comerciantes japoneses que vivem que a soja e feijão preto, substitutos do café, não davam resultado, procuraram outros artigos de substituição. Encontraram em algumas plantas que até agora eram conhecidas simplesmente como plantas medicinais.

Serviço Especial da RDV — Em Helsinki, foi inaugurada uma exposição industrial alemã na qual estão representados quasi todos os ramos das indústrias alemãs com cerca de 500 expositores. A totalidade dos objetos expostos corresponde ao carregamento de três navios. O Presidente de Propaganda de Economia Alemã, prof. dr. Heinrich Hunke disse no ato inaugural desta exposição organizada a pedido da Finlândia, que a quota da Alemanha no comércio externo finlandês de 1941

elevará ao triplo e quasi a 50 por cento de todo o seu volume. A profusão das ofertas é uma bela prova da eficiência exportadora das fábricas do Reich. Entre os produtos expostos destacam-se especialmente os artigos de mecânica de precisão da indústria de aço puro e química. Nas exposições da fábrica de produtos químicos, os preparados para conservação de madeiras despertaram o maior interesse. O mesmo se pode afirmar dos produtos da indústria de adubos, de máquinas agrícolas e de manufaturas textis e a secção da indústria têxtil registou-se um forte interesse pelas fibras sintéticas.

Será ampliado o programa de Irradiações do Japão para o Exterior

Uma nova iniciativa da radio de Osaka

A Rádio Emissora de Osaka resolveu ampliar o seu programa de irradiações para o exterior. Além das irradiações que estavam sendo feitas, às sextas-feitas, para o ceste dos Estados Unidos, vão ser inauguradas novas irradiações, às quartas, quintas, sextas e sábados. Serão irradiados programas especiais para o Rio de Janeiro, Buenos Aires, Honolulu, Nankin, Canton, Mares do Sul (Bangkok, Saigon, Canton e Manila).

Estrangeiros que conhecem bem o Japão, serão convidados a falar ao microfone sobre as atualidades japonesas, afim de que os povos estrangeiros compreendam o verdadeiro Japão, sem as desfigurações introduzidas pela propaganda de terceiros potências. A nova estação, que está sendo construída na cidade de Sakai, transmitirá, através das ondas hertzianas, a voz do Japão para todos os cantos do globo.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

Val ser publicada a história de Três Barras, tendo sido para isso organizada uma comissão.

Na competição atlética entre as universidades de Washington e Oregon o atleta Res Steas saltou 2 metros 10, estabelecendo novo recorde mundial.

O governo japonês aboliu todas as indicações astrológicas que costumavam acompanhar os calendários, por considerá-las antiquadas. Também resolveu não reconhecer, de modo absoluto, o calendário lunar, que facilita a existência de superstições nas camadas populares.

Noticias do Interior

BASTOS: Bastos festejará o aniversário de sua fundação com uma grande competição de basquetbol entre os "teams" locais. Haverá ainda outras solenidades. No dia 29 a sociedade dos negócios local realizará uma sessão oratória.

Assistência na velhice a 60 milhões de alemães

Serviço Especial da RDV — Uma das provas mais concludentes da inabalável confiança na história que anima todos os alemães, é o plano de uma assistência total na velhice, idealizado por Adolf Hitler e já preparado pelo dirigente da Frente Alemã do Trabalho, dr. Ley. Em Fevereiro de 1940, ao dar ordem para a organização de grande obra de assistência, disse o Fuehrer que ela seria como que "um monumento destinado a recordar perpetuamente ao povo alemão a luta em comum na frente militar e da frente civil pela liberdade e pela independência do Grande Reich".

Alguns números bastam para mostrar a importância que estes seguros sociais revestem atualmente na Alemanha. Segundo as últimas estatísticas publicadas, 75 por cento dos habitantes do antigo Reich, ou sejam nada menos de 51 milhões de alemães, eram beneficiados com as vantagens dos seguros sociais. Hoje, na Grande Alemanha, o número total de segurados eleva-se a mais de 60 milhões. 26 milhões contraíram seguros de velhice nos três grandes grupos de seguros acima mencionados, mais de 5 milhões de alemães recebem atualmente as suas pensões.

Entrementes, a assistência na velhice aos pequenos pensionistas, aos quais a inflação privou dos seus bens, o seguro dos artesãos, instituído em 1933 e que abrange um total de 12 milhões de pessoas incluindo as famílias, bem como a assistência aos atores e aos músicos tornaram-se extensivas a muitas outras classes profissionais.

FESTIVAIS DE SALZBURG 1941

Serviço Especial da RDV — Os festivais de Salzburg neste ano, principiam em 2 de Agosto e serão realizados pelo espaço de três semanas tão somente para militares e operários da indústria bélica alemã, do mesmo modo que os Festivais de Bay-

reuth no ano passado. O programa dos Festivais prevê, por enquanto, as representações das três operas de Mozart "A Flauta Encantada", "Don Juan" e "Bodas de Figaro", assim como a ópera "O Cavaleiro da Rosa", de Richard Strauss.

Berlim, 10 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado ter sido levantada, — em todo o Reich, a proibição de dançar.

Recorda-se que ao início de cada campanha militar o chefe da Gestapo, Heinrich Himmler, baixava imediatamente um decreto proibindo os bailes e ao terminar a campanha a medida ficava sem efeito.

Durante a semana de 25 a 31 de Maio foram realizados na capital, 502 nascimentos. Ocorreram no mesmo período 346 casamentos e 334 falecimentos, vitimados por: coqueluche, 9; paludismo, 1; tuberculose, 30; difteria, 2; sífilis, 6; gripe, 5; sarampo, 1; disenteria, 6; meningite cerebral-espinhal (meningococcia), 1; tétano, 1; septicemia não puerperal, 1; gonococia, 1; cancer e outros tumores malignos, 24; tumores não malignos, 1; doenças gerais, 10, do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos, 2; do aparelho circulatório, 56; do aparelho respiratório, 38; do aparelho digestivo, 49 (25 menores de 1 ano); dos aparelhos urinário e genital, 35; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pele e do tecido celular, 2; vícios de conformação congênita, 4; doenças peculiares ao 1.º ano de vida, 13; suicídios, 2; homicídios, 2; acidentes de automóveis, 2; mortes violentas ou acidentais, 5; causas de óbitos indeterminados, 1.

A Alemanha foi o primeiro país a reconhecer, há já 50 anos, a necessidade de uma ampla assistência na velhice, aos trabalhadores e operários, tendo escolhido para isso a única solução possível nesse tempo, que foi a do seguro social.

Quando o nacional-socialismo começou a organizar o país existiam como bases do seguro na velhice, o seguro dos operários inválidos, o seguro dos empregados e o seguro dos mineiros, além dos seguros nas doenças e nos acidentes.

Assim, as grandes tradições históricas. O seguro social — disse o dr. Ley — cumpriu a sua missão. Agora compete-lhe ceder o lugar a um plano mais grandioso que realizará um dia o sonho de Bismarck, da pensão do Estado para todos os alemães desprovidos de fortuna.

A reputação mundial da ciência alemã

Serviço Especial da RDV — Falando numa reunião de chefes de estabelecimentos modelares da economia bélica, que teve lugar no edifício da Sociedade do Imperador Guilherme, em Berlim, o presidente da Comunidade científica alemã, prof. dr. Hans Menzel, disse que uma das provas da reputação de que a ciência alemã goza no mundo inteiro, é o fato de que estava prevista antes desta guerra, a participação do Exterior em 90 congressos internacionais que deviam se realizar na Alemanha em 1940.

日伯社にて取次ぎ致します

定価(送料共) 二十一ニル

この一書は日本語に精通するジョゼ・サンヤンナ氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者に便すべく発行したものであるが獨りブラジル人のみならず、「遊亦真」か、日本人にしてブラジル語學者の上にもない親切なガイである

カネセキ

日本語文法書

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Caroço e Oleo de Algodão

Conforme estatísticas do Conselho Federal de Comércio Exterior, estatísticas aliás sujeitas ainda a retificação, o nosso país produziu, em 1939, 999.882 toneladas de caroço de algodão contra 1.052.905 em 1940, no valor, respectivamente, de 342.027.000\$ e 358.862.000\$000. As exportações desse produto foram, em 1939 e 1940, 55.403 e 18.823 toneladas. A industrialização desse artigo está se desenvolvendo rapidamente no Brasil e segundo as verificações divulgadas pelo Conselho acima citado, cerca de 66 por cento da produção de nossos óleos vegetais tem a sua base no caroço de algodão.

Como exemplo, em 1938, a produção brasileira de óleos vegetais foi de 13.243 toneladas (produção de fábricas), cabendo nesta cifra ao caroço de algodão 67.757 toneladas. Em 1939, a produção de óleo de caroço de algodão aumentou para 75.612 toneladas sendo que São Paulo, exatamente o maior Estado produtor de algodão e o maior parque industrial do país produziu sozinho 64.238 toneladas, contra 49.470 toneladas em 1938.

A produção da Paraíba caiu de 6.401 toneladas em 1938 para 3.384 toneladas em 1939. Os demais Estados produtores de óleo de caroço de algodão, por ordem de quantidade, são: Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas, Piauí, Rio de Janeiro, todos produtores destacados de algodão. Por unidades federativas a produção nacional de caroço de algodão foi a seguinte, em toneladas, no últimos dois anos:

Estados	1939	1940
São Paulo	637.616	641.667
Paraíba	91.627	93.333
Ceará	65.485	74.667
Rio Grande do Norte	51.520	70.000
Pernambuco	55.493	58.333
Alagoas	21.371	23.333
Minas Gerais	16.729	23.100
Maranhão	11.480	16.333
Paraná	10.733	12.600
Sergipe	9.909	11.667
Baía	12.483	10.500
Piauí	4.666	5.833
Pará	4.284	5.250
Rio de Janeiro	4.200	4.200
Goias	1.400	1.155
Mato Grosso	885	934
Total	999.882	1.052.905

A esse respeito, observa o "Brasil 1939-1940", que até a Grande Guerra éramos importadores de óleo de caroço de algodão e de azeite de dendê. Ambos encontravam emprego na cozinha. Em 1913 adquirimos 1.497 ton. de óleo de caroço de algodão. Em 1916, em plena guerra, já as nossas compras tinham baixado para 617 toneladas. Ainda nada exportamos

Mas em 1917 conseguimos embarcar para o estrangeiro 1.136 toneladas, que aumentamos para 2.079 toneladas em 1918, ano em que as nossas compras não foram além de 24 toneladas.

Em 1938 conseguimos obter o primeiro lugar no mundo como exportadores de óleo de caroço de algodão. Note-se que, dos sete maiores fornecedores do mundo: Inglaterra, Egito, Japão, Colômbia, Estados Unidos e China,

apenas o Brasil registou um aumento entre 1937 e 1938: de 21.844 toneladas para 31.274 toneladas.

Em 1939, porém, registou-se um declínio, descendo as exportações para 23.223 toneladas, havendo, porém, no ano seguinte uma reação, pois, as remessas brasileiras desse produto para o exterior ascenderam a 26.311 toneladas.

("Monitor Mercantil")

A polpa do café, um dos mais ricos adubos para os cafeeiros

Conhecida a importância dos adubos e a necessidade de serem aplicados em determinadas regiões, onde o esgotamento das substâncias fertilizantes das terras tenha provocado declínio na produção de cafezais, convém conhecer a maneira mais fácil e econômica de obtê-los.

O cafeicultor, antes de recorrer à aplicação dos adubos comerciais, deve preocupar-se em produzir os fertilizantes necessários à sua própria fazenda, onde, geralmente, verificam-se grandes desperdícios, dentre os quais o mais importante é o da polpa do café. Esta é a mais rica matéria de que o cafeeiro dispõe como adubo, porém, em virtude de preparo irregular, perde grande parte de seu efeito quando aplicada nas plantações.

A polpa do café constitui, aproximadamente, 70 por cento do peso total do grão, porcentagem esta que, por si só, dá uma idéia do seu valor, tanto mais se for levada em conta a sua riqueza em matérias nutritivas, como se poderá verificar das análises seguintes:

Composição geral da polpa fresca:	
Humidade	60,00%
Matéria orgânica	38,12
Material mineral	1,29
Nitrogênio	0,59
Composição das cinzas da polpa:	
Acido fosfórico	10,33
Potassa	52,99
Cal	8,80
Magnésia	7,60
Acido sulfúrico	3,27
Cloruro	0,82
Sódio, sílica, óxido de ferro, ácido carbônico	21,19

De acordo com as quantidades extraídas do solo pelo café, e ao empregar-se a polpa como adubo, levando-se, ainda, em conta, a sua composição total, restitue-se à terra, aproximadamente, a quarta parte do total do ácido fosfórico, a metade da potassa e pouco mais da quarta parte também, do total de nitrogênio, que a colheita retirou do solo.

Deduz-se daí que a polpa do café ocupa o primeiro lugar na escala dos adubos naturais e comerciais, o que é de grande importância, pois a potassa é a substância de que mais necessita o cafeeiro e cujo preço no comércio é elevado.

O mais importante no emprego da polpa do café é a técnica de preparação e a sua aplicação.

Para esta última, faz-se mister

o uso de fossas, construídas com material apropriado e seguindo-se um método especial, ou ainda preparando-se uma cova adequada em local de terreno inclinado. Essas fossas devem ter capacidade igual ao volume da polpa, que resultará do benefício do café. Se cavadas em terreno, suas paredes devem ser revestidas de ladrilhos, concreto, pedra ou madeira. Devem ter no fundo uma câmara de alvenaria em forma de botija com facilidade de desagüamento, para infiltração da mucilagem. O depósito geral converte-se dividido em secções, com o objetivo de facilitar a preparação da pequena quantidade de polpa que fica nas micas ou travessas.

Exploração de minerais em Minas

BELO HORIZONTE, 9 — As necessidades econômicas criadas pelas condições atuais do mundo determinaram na indústria extrativa mineral do nosso Estado um surto sem precedente, que se revela no aumento de sua produção em proporções cada vez maiores.

te setor de trabalho e incentivando de toda a sorte o aproveitamento intensivo das enormes reservas do sub-solo, tem possibilitado a indústria extrativa mineira atender às crescentes solicitações dos mercados consumidores.

Ao mesmo tempo que se identifica o consumo desses produtos, a política econômica adotada no domínio da produção mineral, afastando obstáculos, favorecendo a nossa expansão nes-

Tomando-se como ponto de referência o ano de 1937, pode-se ver o aumento de nossas exportações em 1939, último anuário estatístico já conhecido com precisão.

A exportação de ferro em 1939 foi de 439.756.602 quilos, no valor de 65.984.242\$000, subiu em 39, para 516.463.533 quilos, cujo valor foi de 99.428.435\$000.

O minério de manganês, exportado nos dois anos em apreço alcançou as seguintes cifras: 352.409.000 quilos no valor de 25.240.800\$000, em 1937, e 321.423.016 quilos, no valor de 11.082.301\$000, em 1939.

O diamante, cuja exportação foi de 2.692 gramas, no valor de 242.000\$000, em 1937, atingiu, em 1939, a 4.914 gramas, rendidas por 7.300.755\$000.

A mica exportada no primeiro ano em análise cifrou-se em 465.743 quilos, cujo valor foi de 1.023.134\$000, passou em 1939 para 910.632 quilos em volume, e 11.205.512\$000 em valor.

Em conjunto, a exportação de produtos minerais do Estado, em 1939, alcançou a soma de 371.463.825\$000, acusando um número de cerca de 121.000.000\$ sobre a de 1938.

A indústria extrativa mineral está fadada a assumir, dentro em pouco, função de máximo relevo na economia mineira, quer abastecendo as nossas grandes

A MISSÃO DA PROFESSORA RURAL

Rubens do Amaral
Copyright de SPES de SÃO PAULO

Toda a vez que a alguém acode uma idéia, que, ao autor parece digna de ser propagada junto às massas, surge concomitantemente a proposta da sua difusão por intermédio da imprensa e do rádio. O rádio e a imprensa estão sempre prontos a cooperar nas cruzadas de interesse geral. E, no entanto, o empreendimento falha.

Falha porque ainda é relativamente pequena a tiragem somada de todos os nossos jornais e escasso é o número dos receptores existentes no país. Os leitores e os rádio-ouvintes recrutam-se, em geral, nas classes mais abastadas e mais cultas, com exceções que não a anulam a regra. Sobretudo na zona rural, quantas serão as moradas em que entra um jornal ou existe um aparelho de rádio?

Quanto mais a gente pensa no assunto mais se convence de que só há um veículo eficaz para as idéias destinadas à população rural: é a escola. Precisa existir em maior número e certamente novas irão sendo criadas todos os anos, até a satisfação das necessidades. Mesmo assim, a professora rural é um soldado com que devemos contar sempre que quisermos levar, até as populações da roça, sugestões, conselhos, ensinamentos, uteis.

Já a professora semeia o alfabeto entre os rocórinhos. Pode semear também as mais elementares noções de higiene, sem precisar dispendir para isso grandes esforços. É tão baixo o nível sanitário da roça que não se requerem grandes higienistas para melhorá-lo. Basta ter vivido na cidade e ter passado por uma escola normal para achar-se à altura da tarefa que se pede à professora, num apelo, não aos seus deveres funcionais, mas ao seu patriotismo e à sua filantropia.

Inicialmente, pode ela ir erigindo aos poucos dos seus alunos um mínimo de aseo corporal que, afinal de contas, parte o custo do sabão, não onera o orçamento doméstico. Em seguida, falar-lhe-á da escova de dentes, como um elemento de limpeza e de saúde. Empresa mais difícil será a de propaganda do calçado. Um par de sapatos que dure, está tão caro... Mas não será possível provar que essa despesa resulta em economia? As topadas e os cortes dos pés obrigam a dias de inatividade, e quem não trabalha não ganha. O tratamento custa dinheiro. Além disso, há que pensar noutras moléstias — o amarelão, o tétano. O perigo das picadas de cobras. Quantos argumentos em favor do uso do calçado, não imposto mas incutido no espírito dos meninos e de seus pais!

O menino pode habituar-se na escola a esta coisa tão simples: tão rara: lavar as mãos, pelo menos, antes de tocar nos alimentos. Ao levá-las aos olhos, ao deitar-se.

Sobretudo se sofrer de tracoma ou outra qualquer moléstia contagiosa. Nesse caso, devia saber que o aseo é mais do que meta profilaxia. Melhor se conseguem que haja boas condições de higiene. E o último será se os enfermos tiverem camas ou cobertores separados, isolando-se quanto possível nas precárias habitações rurais.

Será muito exigir-se uma fossa ao pé de cada casa? Que ao menos haja uma fossa ao pé de cada escola. As crianças acostumam-se a ela e a tendência será, mais tarde, a instalação de fossas, sem as quais não há higiene, de modo nenhum.

E a alimentação? A professora não poderá fazer com que os trabalhadores rurais passem a mesa farta. Está em suas mãos, porém, orientar os alunos, para que estes influam em casa, no sentido do melhor aproveitamento das verbas destinadas à comida. Afinal, sempre é possível criar galinhas, para ter carne e ovos; sempre é viável a formação de uma pequena horta, para o suprimento de verduras e tubérculos. Se cada indústria metalúrgica, agora em franco desenvolvimento, quer atendendo às solicitações do exterior que afilurar, sem dúvida, em vulto cada vez maior tanto no período de vigência do conflito atual, como na fase de reconstrução de após-guerra.



少年用防寒着

最も流行して
みる新型



ジャケツク セーム皮抜きの優秀テシード。スポーツ型、皮ボタン附、桃色及バナナ色。十才より十四才向 170\$及180\$



ジャケツク スエデン テシード製、ジツビ附、飛行服型、色は桃色、栗色。十才より十四才向 85\$

カワバ ベイジエ 色ガバデン「ランカスター」製、綿半裏附、型は優美、九才より十六才向 200\$及220\$



ビジャマ 厚く柔なフアンネル製、美しい淡色又は縞模様 36\$及48\$

カシニコル ボルドーラン製、マロン及灰色 28\$

グラマタ モボイル製、動物模様の流行色 22\$

ブローツァ 毛織物、太細色は青、白、十才より十六才向 70\$

旅行用切符はエスプリンターで

カーザ・アングロ・ブラジレイラ
蓄マフピン・ストーレス

NOTÍCIAS DO RIO

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da República assinou decretos aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário mensalista da Diretoria de Infantaria do Ministério da Guerra, do Departamento de Imprensa e Propaganda e da Diretoria de Saúde do Exército.

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente Getúlio Vargas recebeu escolar assumisse o dever de plantar uma árvore frutífera dentro de alguns anos São Paulo seria um vasto pomar. Com o mesmo dinheiro, bem aproveitando, seriam muito mais bem nutridas as novas gerações.

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da República recebeu a seguinte telegrama: "Porto Alegre — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a administração da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, no empenho de colaborar com a benemérita campanha em prol do desenvolvimento da aviação nacional, resolveu oferecer um avião de treinamento que receberá o nome de Anhangara, no Aero Clube de Goiânia. Respeitosas saudações. Cilon Rosa".

ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Carlos de Sousa Duarte, que se acha respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura, e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

RIO, 10 (A. N.) — Os srs. Alfredo Afonso Simões, provedor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, e Antonio Ferreira Gonçalves Braga, secretário da Repartição dos Lázarus da mesma irmandade, estiveram no Palácio do Catete para agradecer ao Presidente Getúlio Vargas o ter-se feito representar na festa da SS. Trindade, realizada no Hospital Frei Antonio.

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da República recebeu a seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a administração da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, no empenho de colaborar com a benemérita campanha em prol do desenvolvimento da aviação nacional, resolveu oferecer um avião de treinamento que receberá o nome de Anhangara, no Aero Clube de Goiânia. Respeitosas saudações. Cilon Rosa".

Semana Algodoeira

(1 a 7 de Junho)

Mercado de São Paulo

Sem compradores, no mercado do disponível, no dia 2, baixou de \$500 no dia 3. (No fim da semana passada esteve a 41\$). A tarde de 3, porém, com o rumor do financiamento, melhorou, e no dia 4 voltou a 41\$000. Tendo o Banco do Brasil publicado a sua resolução sobre o financiamento, o preço subiu para 42\$ no dia 6 e sábado, 7 fechou com firmeza.

O mercado a termo elevou o preço aos poucos, \$300 a \$400 por dia, e no fim da semana, para Julho, estava a 43\$200, para Outubro 44\$200. Após a notícia do financiamento pelo Banco do Brasil, começaram as transações de grande vulto. Dia 5, 53.000, dia 6, 72.000. Sábado, porém, encerrou-se com 30.000.

MERCADO EXTERNO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York demonstrou alta gradual. A 7, para Outubro 13 cents. 55, para Dezembro 13 cents. 67. Firme. E' o reflexo da atividade no mercado de tecidos de algodão, mas a causa principal é o plano de financiamento de 85 por cento. Segundo os informes que temos, no interior dos EE. UU. o plano de 85 por cento dá 13 cents. 81, e nas costas do sul

14 cents. 81. Parece assim que o preço, na América do Norte, já atingiu o limite máximo.

Consta que o governo americano reduziu o capital de financiamento agrícola de 450 milhões de dólares para 212 milhões. Consta também que o novo preço médio vai ser publicado a 1 de Agosto próximo. E' necessário atentar-se, portanto, às oscilações dos preços de mercadorias em geral, que serão tomados como base.

Subiu o frete, devido à grande procura de praça marítima por parte dos exportadores, que estão apressando o embarque ante o boato da possível supressão de navios mercantes americanos da rota comercial e da agravação da questão das Índias Neerlandesas.

Em Maio a exportação atingiu a 149.442 fardos. Cerca de um terço foi feita pela Anderson Clayton.

MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

Dia 4, o Banco do Brasil, publicou o plano de financiamento de 45\$000 para o tipo 5, de 28 mm. Não foram precisados ainda os seguintes pontos: 1.º — Juros e armazenagens; 2.º — Prazo;

3.º — Medidas a serem tomadas quando findar o prazo.

E' devido a estes pontos que o preço ainda não atingiu a base do financiamento.

No interior, próximo às cidades, já está a 15\$, alegrando os lavradores.

Classificação no dia 6: 162.024.843 quilos 875.236 fardos.

Continua o abaixamento de qualidade. O tipo 4 é mais caro 6\$000 ou 6\$500, do que o tipo 5. Este que nos armazens gerais dia 7: 169.903 fardos. Continua aumentando.

COMPANHIA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO DO ALGODÃO DO JAPÃO

Segundo informes recentes, a Federação das Indústrias Têxteis e a União dos Algodoeiros do Japão entraram em acordo, em princípio, sobre a fundação da Companhia de Controle da Importação do Algodão no Japão.

A nova Companhia terá, por função: 1.º — Capital de 5 milhões de yen.

2.º — Importação e venda de algodão.